

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA

**A INFLUÊNCIA FAMILIAR E O ENVOLVIMENTO
DE JOVENS NO ESPORTE:
UM OLHAR PEDAGÓGICO**

Thiago John Cavalcante

Porto Alegre

2021

Thiago John Cavalcante

**A INFLUÊNCIA FAMILIAR E O ENVOLVIMENTO
DE JOVENS NO ESPORTE:
UM OLHAR PEDAGÓGICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão de graduação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Thiago José Leonardi

Porto Alegre

2021

Thiago John Cavalcante

A INFLUÊNCIA FAMILIAR E O ENVOLVIMENTO DE JOVENS NO ESPORTE:
UM OLHAR PEDAGÓGICO

Conceito Final:

Aprovado em ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. _____ - Universidade Federal do Rio
Grande do Sul

Orientador – Prof. Dr. Thiago José Leonardi – Universidade Federal do Rio
Grande do Sul

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a influência familiar no envolvimento de jovens no esporte de acordo com fatores de motivação e satisfação. A importância desta pesquisa está em preencher a atual lacuna presente em estudos na modalidade basquetebol considerando o papel da família como influenciadora no envolvimento de jovens nesta modalidade. Nota-se grande carência de informações para dar subsídios a professores e técnicos para que eles possam criar estratégias cientes da importância do papel familiar direta ou indiretamente na prática esportiva. Utilizou-se como instrumento dois questionários: Questionário sobre fontes de satisfação no esporte – *Sources of Enjoyment in Youth Sport Questionnaire* [SEYSQ] - e o Questionário de Motivação para o Trabalho – *Work and Family Orientation Questionnaire* [WOFO] e duas versões adaptadas para os responsáveis dos mesmos questionários. A amostra foi composta por 42 sujeitos (entre 12 e 19 anos) e seu respectivo responsável. Todos os sujeitos são atletas de basquetebol de um Clube Formativo da cidade de Porto Alegre – RS. Foi realizada a análise dos cálculos de estatística descritiva (média e desvio padrão). Para verificar a normalidade foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. Dada a não-normalidade, utilizou-se o coeficiente de Spearman para verificar se houve correlação entre as respostas dos atletas e responsáveis. Como resultado, observaram-se correlações baixas e não significativas, exceto para Afiliação de Pares (grupo até 14 anos) e Maestria (grupo 15 anos ou mais) com correlações significativas, demonstrando diferenças nas respostas para motivação e satisfação dos atletas e seus respectivos responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Esporte, Basquetebol, Família, Atletas

ABSTRACT

The purpose of this study is to analyze the influence of teens' families on their involvement in sports according to motivation and satisfaction aspects. The importance of this research is to fill up the gap on basketball studies considering the role of family members on teens' interest in playing this sport. There is a lack of information to support teachers and coaches on their strategies taking into account the teens' families direct or indirect effect on them practicing sports. Two questionnaires were used to evaluate this study: *Sources of Enjoyment in Youth Sport Questionnaire* [SEYSQ] and *Work and Family Orientation Questionnaire* [WOFO] along with two modified versions of these questionnaires specifically for the guardians. The sample considered 42 subjects (between 12 and 19 years old) and their respective guardians. All the subjects are basketball players at a club in the city of Porto Alegre – RS. Descriptive statistical calculations (mean and standard deviation) were analyzed in this research. Kolmogorov-Smirnov's test was used to verify the normality. In the case of non-normality, Pearson's coefficient was used to check any correlations between the answers given by the athletes and the guardians. As a result, low and non-significant correlations were found in this study, except for Peer Affiliation (group up to 14 years old) and Mastery (15 years old or more) with significant correlations, showing differences in the responses between the athletes and their respective guardians.

KEYWORDS: Sport, Basketball, Family, Athletes

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	7
2.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
2.1	MÉTODO.....	10
2.2	AMOSTRA.....	10
2.3	INSTRUMENTOS.....	10
2.4	PROCEDIMENTOS.....	11
2.5	ANÁLISE DOS DADOS.....	11
2.6	PROCEDIMENTOS ÉTICOS.....	12
3.	RESULTADOS.....	13
4.	DISCUSSÃO.....	15
5.	CONCLUSÃO.....	17
6.	REFERÊNCIAS.....	18
7.	APÊNDICES.....	20
7.1	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - VERSÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	20
7.2	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - VERSÃO DE AUTORIZAÇÃO DOS ALUNOS PELOS RESPONSÁVEIS.....	24
7.3	TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	28
8.	ANEXOS.....	31
8.1	QUESTIONÁRIO SOBRE FONTES DE SATISFAÇÃO NO ESPORTE - VERSÃO DO ALUNO.....	31
8.2	QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO - VERSÃO DO ALUNO.....	33
8.3	QUESTIONÁRIO SOBRE FONTES DE SATISFAÇÃO NO ESPORTE - VERSÃO DO RESPONSÁVEL.....	35
8.4	QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO - VERSÃO DO RESPONSÁVEL.....	37

1. INTRODUÇÃO

A família, sendo o primeiro círculo social da criança (FONSECA; STELA, 2016) possui grande importância na formação e introdução em determinada prática esportiva (ERICSSON *et al.*, 1993; MARQUES; KURODA, 2000). Analisando a influência da família na prática esportiva, estudos demonstram que relações positivas entre pais e filhos geram efeitos positivos no engajamento das crianças no esporte e maior interesse por atividade física (WEISS; HAYASHI, 1995).

Em relação às influências as quais as crianças estão expostas, Machado (1998) destaca fatores externos influenciando a conduta emocional e motora do atleta, com grande relevância, podem ter interferência não apenas na prática esportiva em relação ao envolvimento, desenvolvimento e nos resultados, mas também na formação do cidadão. Jowett e Timson-Katchis (2005) indicaram que os comportamentos parentais influenciam na relação com os filhos e outras redes sociais, assim como técnicos e professores, também destacando a importância dos fatores externos e suas influências na vida dos jovens.

O professor deve estar atento aos variados fatores que influenciam a prática, ciente de que tem papel fundamental na motivação dos seus alunos (MARTINS JUNIOR, 2000), sempre buscando a melhor relação entre eles visando uma formação global e saudável durante as aulas. Paes (2008, p. 41) destaca:

'Vivemos neste início de século 21 um momento importante para uma melhor compreensão e melhor convivência com o fenômeno sociocultural esportivo, no qual o mais importante não é o jogo, mas aquele que joga. E quem joga se movimenta, pensa e tem sentimentos. Cabe à pedagogia do esporte, por intermédio de seus facilitadores, entre outros os jogos e as brincadeiras, articular esses aspectos, contribuindo assim efetivamente para o desenvolvimento integral e harmonioso de nossos alunos'.

O desafio dos profissionais que trabalham com jovens no ambiente esportivo é identificar como os pais podem afetar o seu comportamento neste contexto. Weinberg e Gould (2001) destacam a importância de identificar as formas como os pais podem influenciar positivamente a experiência esportiva das crianças e também a identificação dos comportamentos negativos que podem prejudicar esta experiência buscando eliminá-las.

O envolvimento dos pais no esporte, segundo Hellstedt (1990), pode dar-se de três maneiras: o subenvolvimento, o envolvimento moderado e o

superenvolvimento. O autor define o subenvolvimento como uma possível falta de comprometimento emocional, financeira ou funcional dos pais, que tem como indicadores a falta de comparecimento a eventos e jogos e ao pouco contato com os treinadores. O envolvimento moderado é considerado pelo autor como o ideal, quando os pais são firmes em suas orientações, dão suporte e auxiliam os filhos a estabelecerem metas possíveis de serem alcançadas. O superenvolvimento dá-se quando os pais não sabem diferenciar, em relação aos dos seus filhos, seus próprios objetivos, necessidades e fantasias, com uma participação excessiva na vida esportiva da criança.

Corroborando, Cremades *et al.* (2012) destaca o envolvimento moderado da família como o mais adequado, pois os pais que não se envolvem podem prejudicar o desenvolvimento esportivo dos filhos, devido à falta de apoio financeiro, motivacional e também emocional. Já os pais com maior envolvimento acabam, em muitas vezes, tendo condutas excessivas na busca do sucesso e na valorização do resultado.

Hellstedt (1990) verificou que quanto mais baixos os níveis de pressão maior é a reação positiva dos filhos. Por outro lado, altos níveis de pressão indicam reações negativas. O autor destacou ainda, como problema principal, identificar o nível ideal de pressão que os pais podem exercer sobre seus filhos com o objetivo de resultar em uma reação positiva, tanto no treinamento quanto na competição. Também podemos considerar que este envolvimento familiar na prática esportiva das crianças, pode ou não interferir no aspecto motivacional delas.

A satisfação é essencial para que os atletas continuem no esporte, pois ao se sentirem insatisfeitos tendem a buscar outras fontes de sucesso e prazer. A satisfação de um atleta refere-se a uma condição afetiva positiva determinada por uma reflexão sobre as estruturas, processos e resultados relacionados com a experiência esportiva, necessidades individuais e expectativas (RIEMER; CHELLADURAI, 1998). Já a motivação é conceituada como aquilo que leva o indivíduo a executar ou não algo em alguma situação, o motivo pelo qual a pessoa escolhe fazer algo, executar alguma tarefa com maior empenho ou persistir em uma atividade por mais tempo que o normal (TRESKA; DE ROSE JR., 2000).

De acordo com Witter (1984) *apud* Kobal (1996), “os conceitos de motivação usualmente enfatizam um ou a combinação de três tipos de variáveis: determinantes ambientais; forças internas (necessidade, desejo, emoção,

impulso, instinto, vontade, propósito, etc.); incentivo, alvo ou objeto que atrai ou repele o organismo” (p. 15).

A motivação pode ser dividida em duas categorias: intrínseca e extrínseca. A motivação intrínseca é determinada pelo fato de o indivíduo sentir-se atraído por uma atividade tanto pela prática da mesma como pelo fato de vir a praticá-la em outra ocasião, além do indivíduo sentir-se autodeterminado, competente, percebendo a causa do seu comportamento como interna e sendo as recompensas inerentes à prática daquela tarefa. Já a motivação extrínseca, é aquela que depende de uma recompensa exterior, na qual o indivíduo realiza uma atividade visando um retorno que está fora da vivência da própria tarefa (KOBAL, 1996). Tresca e De Rose Jr. (2000) destacam a motivação intrínseca como a forma mais desejada desse fenômeno, pois não está ligada a recompensas exteriores, proporciona o desenvolvimento da autonomia e da personalidade e está diretamente relacionada à aprendizagem humana.

Observando a participação de jovens e seu envolvimento no esporte, notam-se diferentes comportamentos diante de uma mesma situação no ambiente esportivo. Sendo assim, este estudo busca dar subsídios a professores e treinadores, analisando e compreendendo como a participação familiar pode influenciar no envolvimento esportivo de jovens atletas na prática do basquetebol.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 MÉTODO

Este estudo caracteriza-se como quantitativo e descritivo correlacional, que de acordo com Thomas e Nelson (2002), busca explorar as relações existentes entre as variáveis, não existindo manipulação das mesmas. A pesquisa correlacional dá-se pela coleta de dados sobre duas ou mais variáveis nos mesmos sujeitos, determinando as relações entre elas. Segundo Silva e Casarin (2011), a pesquisa quantitativa tem como objetivo principal quantificar ou mensurar uma ou mais variáveis estudadas. Este estudo também se caracteriza pelo cunho transversal, definido por Triviños (1992), pela coleta dos dados em um único instante no tempo em um recorte momentâneo do fenômeno investigado.

2.2 AMOSTRA

A clube foi selecionado intencionalmente. Participaram do estudo 42 atletas, entre 12 e 19 anos, atletas da categoria de base de um Clube Formativo de Porto Alegre-RS e um respectivo responsável de cada aluno. Todos os atletas da modalidade de basquetebol do clube foram convidados a participar da pesquisa, no entanto apenas aqueles cujos responsáveis estiveram disponíveis para participar do estudo foram incluídos na amostra. Os atletas participantes da pesquisa frequentam os treinamentos de três a cinco dias por semana, de acordo com a respectiva categoria, e disputam campeonatos a nível municipal, estadual e brasileiro.

2.3 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionários fechados em escala psicométrica. O primeiro foi o Questionário sobre fontes de satisfação no esporte – *Sources of Enjoyment in Youth Sport Questionnaire* [SEYSQ] (WIERSMA, 2001), traduzido para a língua portuguesa por Santos e Gonçalves (2012), que é composto por 28 itens, que medem um total de 6 fatores associados a satisfação (ANEXO 1). As respostas deste questionário são classificadas através da escala de Likert, de 1 a 5, sendo que 1 significa “nada” e

5 “muito”. O segundo questionário utilizado foi o Questionário de Motivação para o Trabalho – *Work and Family Orientation Questionnaire/WOFO* (HELMREICH *et al.*, 1978), que é validado em uma versão portuguesa por Gonçalves *et al* (2011), composto por 19 itens e que avalia 3 dimensões relacionadas a treino, maestria e competitividade (ANEXO 2). As respostas deste questionário são classificadas através da escala de Likert, de 1 a 5, sendo que 1 significa “discordo totalmente” e 5 “concordo totalmente”. Estes dois instrumentos também foram adaptados para aplicação com os familiares dos alunos, conforme proposto por Perlasca Junior (2019) (ANEXOS 3 e 4). As alterações ficaram restritas a escrita dos enunciados com o objetivo de referir as perguntas à satisfação e motivação dos familiares com a prática esportiva de seus filhos.

2.4 PROCEDIMENTOS

A coleta de dados deste estudo foi realizada em um caráter transversal, ou seja, foi feita em um recorte único no tempo com cada um dos participantes. O aluno e seu respectivo familiar foram convidados a responder os questionários em um momento fora do horário de treinamento (antes ou depois) no próprio local de treino. Primeiro os responsáveis responderam os questionários, enquanto os atletas aguardavam para responder na sequência. Após uma breve explicação do pesquisador, foi dada a orientação para que não houvesse interação entre os participantes. O pesquisador permaneceu disponível para tirar possíveis dúvidas sobre o questionário. Logo depois o pesquisador fez, novamente, uma breve explicação do questionário para os alunos que também foram orientados a não interagirem entre si, tendo o pesquisador à disposição para sanar possíveis dúvidas.

2.5 ANÁLISE DOS DADOS

As respostas obtidas foram registradas em um banco de dados, e as análises estatísticas foram feitas com o auxílio do programa Statistical Package of Social Science – SPSS (versão 25.0).

Realizamos uma análise a partir de estatística descritiva para calcular média e desvio padrão de cada fator para os grupos de atletas e responsáveis. Verificamos a normalidade dos dados a partir do teste de Kolmogorov-Smirnov.

Dada a não-normalidade dos dados, optou-se pelo uso da correlação de Spearman para verificar a correlação entre os fatores dos grupos de atletas e responsáveis para cada questionário.

2.6 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Inicialmente, foi solicitada a autorização ao coordenador do clube participante da pesquisa de campo. Na sequência um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE 1) foi entregue aos responsáveis dos alunos convidando-lhes a responder os questionários utilizados. Os responsáveis pelos alunos ainda receberam um segundo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE 2) no qual autorizaram que seus filhos participassem da pesquisa respondendo também os questionários. Por fim, os alunos participantes da pesquisa receberam um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE 3) manifestando concordância em participar da pesquisa e respondendo os questionários presentes no trabalho. Por questões éticas, não foi exposta a identidade do clube que nos permitiu a coleta dos dados, nem dos responsáveis e/ou dos alunos que responderam os questionários. Para a pesquisa, os pais e os filhos foram identificados por números, de forma a manter o sigilo de suas informações. Se uma das partes (familiar ou aluno) não concordasse em participar da pesquisa em qualquer momento de seu desenvolvimento, automaticamente a outra seria excluída da amostra. Os materiais coletados (questionários) foram guardados na instituição sede da presente pesquisa, sob cuidados do pesquisador principal e permanecerão pelo período de três anos.

3. RESULTADOS

Com base nas respostas obtidas nos questionários, foi elaborada uma tabela utilizando estatística descritiva e correlação de Spearman para analisar a correlação entre as respostas dos atletas e responsáveis.

Na Tabela 1 podemos observar correlações, entre as respostas dos atletas e responsáveis, baixas, fracas e não significativas, com base nos valores de correlação de Spearman (não paramétrica avaliado no intervalo entre -1 e 1). Dá-se destaque significativo a dois fatores: Afiliação com Pares (grupo até 14 anos), que demonstrou correlação negativa, moderada e significativa, com média maior dos responsáveis, do Questionário sobre Fontes de Satisfação no Esporte (SEYSQ) e Maestria (grupo 15 anos ou mais), demonstrando correlação positiva, fraca e significativa, com média maior dos atletas do Questionário de Motivação para o Trabalho (WOFO).

	Até 14 anos (n=17)			15 anos ou mais (n=25)			Total (n=42)		
	Atleta	Resp.	Spearman (p)	Atleta	Resp.	Spearman (p)	Atleta	Resp.	Spearman (p)
	Média (DP)	Média (DP)		Média (DP)	Média (DP)		Média (DP)	Média (DP)	
<i>Questionário sobre fontes de satisfação no esporte</i>									
Competências Auto-referenciadas	4,43 (0,60)	4,01 (0,69)	0,280 (0,277)	4,77 (0,32)	3,93 (0,64)	-0,219 (0,293)	4,63 (0,48)	3,96 (0,65)	-0,025 (0,875)
Competências Referenciadas por Outros e Reconhecimento	4,42 (0,34)	3,84 (0,68)	0,184 (0,48)	4,40 (0,50)	3,72 (0,66)	25 (0,118)	4,41 (0,44)	3,77 (0,66)	42 (0,141)
Esforço Exercido	4,38 (0,46)	4,48 (0,52)	0,127 (0,628)	4,32 (0,53)	4,39 (0,55)	25 (0,001)	4,34 (0,50)	4,43 (0,53)	42 (0,047)
Envolvimento Parental Positivo	4,22 (0,47)	4,15 (0,51)	-0,038 (0,885)	4,42 (0,43)	3,91 (0,48)	0,241 (0,246)	4,34 (0,45)	4,01 (0,50)	42 (0,009)
Afiliação com os pares	4,28 (0,45)	4,68 (0,28)	-,574* (0,016)	4,30 (0,34)	4,49 (0,60)	0,279 (0,177)	4,30 (0,38)	4,57 (0,50)	-0,047 (0,767)
Excitação Competitiva	4,66 (0,32)	4,65 (0,38)	17 (0,149)	4,60 (0,43)	4,48 (0,49)	0,221 (0,289)	4,63 (0,39)	4,55 (0,45)	0,203 (0,197)
<i>Motivação para o Trabalho e para a Equipe</i>									
Treino	4,65 (0,46)	4,41 (0,61)	0,061 (0,816)	4,81 (0,35)	4,24 (0,60)	0,299 (0,146)	4,75 (0,40)	4,31 (0,60)	0,142 (0,371)
Maestria	4,25 (0,55)	3,96 (0,72)	0,08 (0,761)	4,46 (0,41)	4,00 (0,62)	,397* (0,049)	4,38 (0,48)	3,98 (0,65)	0,257 (0,1)
Competitividade	3,60 (0,56)	2,66 (0,71)	0,003 (0,992)	4,03 (0,71)	2,60 (0,84)	-0,224 (0,282)	3,86 (0,68)	2,63 (0,78)	-0,16 (0,311)

Tabela 1. Estatística descritiva e correlação de Pearson entre atletas e responsáveis para os grupos até 14 anos, 15 anos ou mais e total.

4. DISCUSSÃO

Os motivos que levam à prática de determinado esporte são diversos e variam de acordo com objetivos estabelecidos pelo próprio praticante. Estes motivos são resultado da influência de fatores socioculturais e ambientais variados, como por exemplo, motivos relacionados à diversão e ao convívio em grupo e motivos associados ao aprimoramento das capacidades física e técnica (GILL; WILLIAMS, 2008). Deste modo, acredita-se que esses motivos poderão agir diferentemente em cada estágio do processo individual de desenvolvimento dos jovens (WEINBERG *et al.*, 2000).

A partir das respostas obtidas na Tabela 1, destaca-se o fator Afiliação com Pares do Questionário sobre fontes de satisfação no esporte, para o grupo até 14 anos, com correlação negativa, moderada e significativa, demonstrando diferentes expectativas entre atletas e responsáveis. Isso demonstra que os responsáveis dos atletas dentro desta faixa etária dão maior importância para o convívio em grupo e para as boas relações entre os colegas de equipe. Já os atletas, que estão na fase inicial da formação, demonstraram maior interesse em fatores extrínsecos, possivelmente, devido ao fato de atletas novatos sentirem-se pouco valorizados pelos companheiros de equipe com mais experiência, gerando medo de cometer erros e insegurança em relação ao domínio das habilidades, o que pode tornar a prática esportiva insatisfatória e não-prazerosa. (SALSELAS *et al.*, 2007).

Também, observando os resultados da Tabela 1, destaca-se o fator Maestria do Questionário de Motivação para o Trabalho, para o grupo 15 anos ou mais, com correlação positiva, fraca e significativa, demonstrando concordância entre atletas e responsáveis em relação ao melhor desenvolvimento das habilidades específicas do esporte, com média nas respostas maior para os atletas. As respostas para Maestria como “Se não sou bom a fazer algo, prefiro treinar duro para melhorar do que mudar para coisas mais fáceis” e “Se não consigo dominar uma tarefa, continuo e persisto” relacionam a busca pela evolução no desenvolvimento das habilidades e a treinabilidade das mesmas. Deci e Ryan (1985) abordam estes comportamentos, associados com o bem-estar psicológico, interesse, prazer e persistência, como fruto da motivação intrínseca. O atleta mostra-se comprometido em sua própria causa, pelo prazer e satisfação, durante o processo de engajamento na atividade. Bandura (1986) sugere que é preciso desenvolver confiança nas

habilidades para produzir os resultados desejados, o que, normalmente, auxilia o aperfeiçoamento das competências necessárias para alcançar a maestria.

A participação da família possui dois lados aparentemente difíceis de separar: o envolvimento positivo, onde dá-se apoio e envolve-se ativamente e o envolvimento negativo, onde o familiar emite orientações pessoais, gerando pressão sobre o atleta e possível contradição com o técnico (TORREGROSA *et al.*, 2007). Compreender o motivo desta diferença é de suma importância para o professor, que no papel de educador, deve traçar estratégias com o objetivo de compreender a qualidade dessa interação, o que é fundamental no âmbito esportivo já que ela irá determinar como as crianças irão enxergar e interpretar a participação de seus pais durante sua prática esportiva. (FILGUEIRA; SCHWARTZ, 2007).

A atividade física deve representar uma experiência que seja agradável e saudável, promovendo o crescimento e desenvolvimento dos jovens, não só enquanto atletas, mas também como pessoas em meio a sociedade (MACHADO, 1997; MACHADO; GOMES, 2011). O diálogo entre os envolvidos com o objetivo de que todos compreendam sua importância no processo de envolvimento dos jovens no ambiente esportivo, destacando o processo de aprendizagem, é de grande relevância para a construção de um ambiente positivo e saudável visando o melhor desenvolvimento dos jovens utilizando o esporte como agente na formação do cidadão.

5. CONCLUSÃO

Durante processo de formação do indivíduo por meio do esporte, o professor deve compreender como a família pode influenciar a participação, o desenvolvimento e a permanência dos jovens na prática esportiva. Neste sentido, Paes (2008) ressalta a importância do professor e da pedagogia do esporte neste processo:

Cabe, portanto, à pedagogia do esporte a organização do ambiente, dos conteúdos, dos facilitadores e dos procedimentos a serem adotados, visando tornar o processo de ensino-vivência-aprendizagem esportiva alegre, prazeroso e eficaz, oferecendo ao aluno a oportunidade de conhecer, aprender e vivenciar o esporte utilizando-o como um dos fatores que efetivamente podem contribuir para a melhor qualidade de vida do ser humano.

Diante das respostas obtidas e da disparidade encontrada entre a expectativas dos atletas e seus responsáveis neste estudo, nota-se a necessidade da criação de estratégias de aproximação e diálogo entre as partes envolvidas com o objetivo de informar e compreender como esta relação pode influenciar o desenvolvimento dos jovens por meio da prática esportiva.

6. REFERÊNCIAS

- BANDURA, A. *Social Foundations of Thought and Action - A Social Cognitive Theory*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall. 1986
- CREMADES, J. G.; DONLON, C. J.; POZWARDOWSKI, A. Parental involvement and gender differences in the psychological profile of freshmen collegiate athletes. **Journal of Sport and Health Science**, XX, 2012, p. 1-8.
- DECI, E. L., & RYAN, R. M. *Intrinsic motivation and self-determination in human behavior*. New York: Plenum Press. 1985
- ERICSSON, K. A., KRAMPE, R. T. & TESCH-RÖMER, C. (1993). The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. **Psychological Review**, 3, 363-406.
- FILGUEIRA, Fabrício M.; SCHWARTZ, Gisele M. Torcida familiar: a complexidade das inter-relações na iniciação esportiva ao futebol. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 7, n. 2, p. 245-253, 2007.
- FONSECA, Gerard Mauricio; STELA, Erika Spritze. A influência parental na participação dos filhos no futsal competitivo. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 8, n. 28, p. 3-12, 2016.
- GAYA, Adroaldo. Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. In: **Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa**. 2008. p. 304-304. WITTER G. P. *Psicologia da Aprendizagem: Aplicação na Escola*. São Paulo: EPU, 1984
- GILL, D. L.; WILLIAMS, L. *Psychological Dynamics of Sport and Exercise*. 3rd ed. **Champaign: Human Kinetics**. 2008
- GONÇALVES, Carlos et al. Why do they engage in such hard programs? The search for excellence in youth basketball. **Journal of Sports Science and Medicine**. Volume 10, p. 458-464, 2011
- GOULD, Eric D.; MOAV, Omer; WEINBERG, Bruce A. Precautionary demand for education, inequality, and technological progress. **Journal of Economic Growth**, v. 6, n. 4, p. 285-315, 2001
- HELLSTEDT, Jon C. Early adolescent perceptions of parental pressure in the sport environment. **Journal of sport behavior**, v. 13, n. 3, p. 135, 1990.
- HELLSTEDT, Jon C. Early adolescent perceptions of parental pressure in the sport environment. **Journal of sport behavior**, v. 13, n. 3, p. 135, 1990.
- HELMREICH, Robert L. et al. Achievement Motivation and Scientific Attainment. **Personality and Social Psychology Bulletin**. Volume 4, Number 2, April 1978.
- JOWETT, Sophia; TIMSON-KATCHIS, Melina. Social networks in sport: Parental influence on the coach-athlete relationship. **The Sport Psychologist**, v. 19, n. 3, p. 267-287, 2005.

- JUNIOR, Joaquim Martins. O professor de educação física e a educação física escolar: como motivar o aluno?. **Journal of physical education**, v. 11, n. 1, p. 107-117, 2000.
- KOBAL, M.C. Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Campinas, UNICAMP, 1996
- MACHADO, A.A. Psicologia do esporte: temas emergentes I. Ápice: Jundiaí, São Paulo. 1997
- MACHADO, A. A.; GOMES, R. Psicologia do Esporte: da escola à competição. 1. ed. Jundiaí: Fontoura, 2011.
- MARQUES, J. A. A. & KURODA, S. J. (2000). Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In K. Rubio (Org.), **Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção** (pp.125-137). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- PAES, R. R. Pedagogia do esporte e o jogo: considerações acerca do processo de ensino-vivência-aprendizagem socioesportiva. **Revista E**, v. 14, n. 12, 2008
- RIEMER, Harold A.; CHELLADURAI, Packianathan. Development of the athlete satisfaction questionnaire (ASQ). **Journal of sport and exercise psychology**, v. 20, n. 2, p. 127-156, 1998.
- SALSELAS, V. et al. The relationship between sources of motivation and level of practice in young Portuguese swimmers. **Journal of Sports Medicine and Physical Fitness**, Turin, v. 47, n. 2, p. 228-233, 2007.
- SANTOS, Artur; GONÇALVES, Carlos. Tradução do Sources of Enjoyment In Youth Sport Questionnaire e do Developmental Assents Profile para jovens atletas portugueses. **Annals of Research in Sport and Physical Activity**, [S.l.], p. p. 9-36, sep. 2012.
- THOMAS, J. R. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3º edição. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- TORREGROSA, M.; CRUZ, J.; SOUSA, C.; VILADRICH, C.; VILLAMARIN, F. La influencia de padres y madres en el compromiso deportivo de futbolistas jóvenes. **Revista Latinoamericana de Psicología**, 39 (2), p. 227-237, 2007.
- TRESCA, Rosemary Pezzetti; DE ROSE JÚNIOR, Dante. Estudo comparativo da motivação intrínseca em escolares praticantes e não praticantes e não praticantes de dança. **Rev. bras. ciênc. mov**, p. 9-13, 2000.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo. Atlas. 1992
- WEINBERG, R.; TENENBAUM, G.; MCKENZIE, A.; JACKSON, S.; ASHEL, M.; GROVE, R.; FOGARTY, G. Motivation for youth participation in sport and physical activity: relationships to culture, self-reported activity level, and gender. **International Journal of Sport Psychology**, Abingdon, v. 31, p. 321-346, 2000.
- WEISS, Maureen R.; HAYASHI, Carl T. All in the family: Parent-child influences in competitive youth gymnastics. **Pediatric Exercise Science**, v. 7, n. 1, p. 36-48, 1995.

WIERSMA, Lenny D. Conceptualization and Development of the Sources of Enjoyment in Youth Sport Questionnaire. **Measurement in Physical Education and Exercise Science**, 5:3, 153-177, 2001

7. APÊNDICES

7.1 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - VERSÃO DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da Pesquisa: *“Influência familiar e envolvimento de jovens no esporte: um olhar pedagógico”*

Nome do Pesquisador Principal: Prof. Dr. Thiago José Leonardi

Nome do Pesquisador Assistente: Thiago John Cavalcante

Natureza da pesquisa: Verificar o nível de influência que os familiares ou responsáveis exercem sobre o envolvimento de crianças e adolescentes em treinos e jogos de basquete de categorias de base.

1. **Participantes da pesquisa:** Os voluntários serão alunos e seus respectivos familiares ou responsáveis de uma Escola Formativa de Basquetebol na cidade de Porto Alegre/RS.

2. **Envolvimento na pesquisa:** O voluntário tem liberdade de se recusar a participar e, ainda, se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo. O voluntário será convidado a responder dois questionários fechados acerca das fontes de satisfação de seus filhos no esporte e da motivação dos mesmos para o trabalho. Sempre que julgar necessário poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador do projeto e, se necessário através do telefone do Comitê de Ética em Pesquisa.

3. **Sobre os procedimentos da pesquisa:** A coleta de dados será realizada por meio de questionários com alunos e seus respectivos responsáveis da Escola de Basquete investigada. Participarão da pesquisa os alunos que apresentarem assinado o Termo de Assentimento Livre Esclarecido (TALE) e

cujos responsáveis assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Os materiais coletados (questionários) serão guardados na instituição sede da presente pesquisa, sob cuidados do pesquisador principal, pelo período de três anos.

4. **Riscos e desconforto:** A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos adotados oferece riscos à saúde e/ou à dignidade dos voluntários.

5. **Confidencialidade:** Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores e o orientador terão conhecimento dos sujeitos pesquisados, sendo que os nomes das instituições participantes bem como dos voluntários da pesquisa serão denominados no resultados do estudo por informações alfa numéricas.

6. **Benefícios:** Ao participar desta pesquisa o voluntário não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo traga informações importantes sobre a influência que os familiares ou responsáveis exercem sobre o envolvimento de jovens no âmbito esportivo, mais especificamente no basquetebol de formação. Dessa forma, esperamos que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa ter cunho reflexivo aos gestores e professores de educação física, ficando os voluntários cientes que após o término da pesquisa os pesquisadores ficarão disponíveis para divulgar na instituição os resultados obtidos neste estudo.

7. **Pagamento:** A instituição não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada receberá financeiramente por sua participação.

Após estes esclarecimentos, se você estiver suficientemente esclarecido(a) sobre esta pesquisa, e estiver à vontade para isso, lhe convidamos a preencher o termo que segue e assiná-lo a fim de confirmar o seu aceite.

8. **Critérios de encerramento ou suspensão da pesquisa:** Haverá suspensão temporária da pesquisa apenas no caso de solicitação expressados projetos participantes.

9. **Resultados do estudo:** Espera-se com este estudo evidenciar a utilização intencional do referencial socioeducativo e da dimensão atitudinal no decorrer das aulas de projetos socioesportivos, sinalizando para a necessidade de alinhamento entre o projeto pedagógico, a fala dos professores e a aplicação dos conteúdos nas aulas.

10. **Divulgação dos resultados:** Os resultados da pesquisa serão divulgados através da apresentação do trabalho de conclusão de curso, da participação dos pesquisadores em eventos científicos, da publicação de artigo, além da divulgação nos projetos socioesportivos dos resultados obtidos.

Após estes esclarecimentos, se você estiver suficientemente esclarecido(a) sobre esta pesquisa, e estiver à vontade para isso, lhe convidamos a preencher o termo que segue e assiná-lo a fim de confirmar o seu aceite.

Contatos para esclarecimentos de dúvidas:

Professor Dr. Thiago José Leonardi Fone: (51) 3308 5858

E-mail: thiago.leonardi@ufrgs.br

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRGS - Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ).

Endereço: Av. Paulo Gama, n. 110, Sala 321, Prédio Anexo 01 da Reitoria, Campus Centro, Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3308 3738

E-mail: etica@propesq.ufrgs.br

Dr. Thiago José Leonardi

Professor Adjunto da ESEFID/UFRGS

Termo de autorização para o estudo

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, _____, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Declaro que recebi cópia deste termo de consentimento, e autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Assinatura do Participante da Pesquisa

7.2 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - VERSÃO DE AUTORIZAÇÃO DOS ALUNOS PELOS RESPONSÁVEIS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da Pesquisa: *“Influência familiar e envolvimento de jovens no esporte: um olhar pedagógico.”*

Nome do Pesquisador Principal: Prof. Dr. Thiago José Leonardi

Nome do Pesquisador Assistente: Thiago John Cavalcante

Natureza da pesquisa: Verificar o nível de influência que os familiares ou responsáveis exercem sobre o envolvimento de crianças e adolescentes em treinos e jogos de basquetebol de categorias de base.

1. **Participantes da pesquisa:** Os voluntários serão alunos e seus respectivos familiares ou responsáveis de uma Escola Formativa de Basquetebol na cidade de Porto Alegre/RS.

2. **Envolvimento na pesquisa:** O voluntário tem liberdade de se recusar a participar e, ainda, se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo. O voluntário será convidado a responder dois questionários fechados acerca das fontes de satisfação no esporte e da motivação para o trabalho. Sempre que julgar necessário poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone do pesquisador do projeto e, se necessário através do telefone do Comitê de Ética em Pesquisa.

3. **Sobre os procedimentos da pesquisa:** A coleta de dados será realizada por meio de questionários com alunos e seus respectivos responsáveis da Escola de Basquetebol investigada. Participarão da pesquisa os alunos que apresentarem assinado o Termo de Assentimento Livre Esclarecido(TALE) e cujos responsáveis assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Os materiais coletados (questionários) serão guardados na instituição sede da presente pesquisa, sob cuidados do pesquisador principal, pelo período de três anos.

4. **Riscos e desconforto:** A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos adotados

oferece riscos à saúde e/ou à dignidade dos voluntários.

5. **Confidencialidade:** Todas as informações coletadas neste estudo são estritamente confidenciais. Somente os pesquisadores e o orientador terão conhecimento dos sujeitos pesquisados, sendo que os nomes das instituições participantes bem como dos voluntários da pesquisa serão denominados nos resultados do estudo por informações alfa numéricas.

6. **Benefícios:** Ao participar desta pesquisa o voluntário não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo traga informações importantes sobre a influência que os familiares ou responsáveis exercem sobre o envolvimento de jovens no âmbito esportivo, mais especificamente no futebol de formação. Dessa forma, esperamos que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa ter cunho reflexivo aos gestores e professores de educação física, ficando os voluntários cientes que após o término da pesquisa os pesquisadores ficarão disponíveis para divulgar na instituição os resultados obtidos neste estudo.

7. **Pagamento:** A instituição não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada receberá financeiramente por sua participação.

Após estes esclarecimentos, se você estiver suficientemente esclarecido(a) sobre esta pesquisa, e estiver à vontade para isso, lhe convidamos a preencher o termo que segue e assiná-lo a fim de confirmar o seu aceite.

8. **Crerios de encerramento ou suspensão da pesquisa:** Haverá suspensão temporária da pesquisa apenas no caso de solicitação expressados projetos participantes.

9. **Resultados do estudo:** Espera-se com este estudo evidenciar a utilização intencional do referencial socioeducativo e da dimensão atitudinal no decorrer das aulas de projetos socioesportivos, sinalizando para a necessidade de alinhamento entre o projeto pedagógico, a fala dos professores e a aplicação dos conteúdos nas aulas.

10. **Divulgação dos resultados:** Os resultados da pesquisa serão divulgados através da apresentação do trabalho de conclusão de curso, da participação dos pesquisadores em eventos científicos, da publicação de artigo além da divulgação nos projetos socio-esportivos dos resultados obtidos.

Após estes esclarecimentos, se você estiver suficientemente esclarecido(a) sobre esta pesquisa, e estiver à vontade para isso, lhe convidamos a preencher o termo que segue e assiná-lo a fim de confirmar o seu aceite.

Contatos para esclarecimentos de dúvidas:

Professor Dr. Thiago José Leonardi Fone: (51) 3308 5858

E-mail: thiago.leonardi@ufrgs.br

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRGS - Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ)

Endereço: Av. Paulo Gama, n. 110, Sala 321, Prédio Anexo 01 da Reitoria, Campus Centro, Porto Alegre/RS.

Fone: (51) 3308 3738

E-mail: etica@propesq.ufrgs.br

Dr. Thiago José Leonardi
Professor Adjunto da ESEFID/UFRGS

Termo de autorização para o estudo

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, _____, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Declaro que recebi cópia deste termo de consentimento, e autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Assinatura do Participante da Pesquisa

7.3 TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa intitulada “*Influência familiar e envolvimento de jovens no esporte: um olhar pedagógico*”, sob a responsabilidade de Thiago José Leonardi, professor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Dessa forma, pedimos que você leia (ou escute a leitura) este documento e esclareça suas dúvidas antes de consentir, com a sua assinatura ou oralmente, a participação neste estudo. Se você aceitar, receberá uma via deste Termo para que possa questionar sobre eventuais dúvidas que venham a surgir, a qualquer momento, se assim desejar.

Este estudo tem o objetivo verificar o nível de influência que os familiares ou responsáveis exercem sobre o envolvimento de crianças e adolescentes em treinos e jogos de Basquetebol de categorias de base. Assim, ao aceitar esse convite, você poderá colaborar com o entendimento de como se dá a influência de pais e responsáveis na participação de alunos de projetos esportivos que tratam do basquetebol.

O procedimento que pretendemos realizar será a aplicação de questionários. Haverá cuidado para que você não seja submetido(a) a situações constrangedoras. Ainda assim, você poderá desistir de participar a qualquer momento, solicitar que o pesquisador retire suas respostas da pesquisa, sem prejuízo algum. No entanto, caso deseje participar, ficará assegurada a preservação da sua identidade, já que na pesquisa não iremos incluir o seu nome, o qual será substituído por um número. Os dados que obtivermos com essa pesquisa ficarão em posse do pesquisador principal na instituição sede deste estudo pelo período de três anos. Ressaltamos, ainda, que você não terá despesas ou remuneração para a participação nesta pesquisa.

Após a leitura (ou escuta) deste Termo, se você estiver suficientemente esclarecido(a) sobre esta pesquisa, e estiver à vontade para isso, lhe convidamos a assiná-lo e/ou expressar verbalmente seu aceite.

A qualquer momento, se você considerar que necessita de novos esclarecimentos ou informações adicionais sobre sua participação nesta pesquisa, sinta-se à vontade para perguntar ao pesquisador pessoalmente ou por meio dos contatos a seguir.

Contatos para esclarecimentos de dúvidas:

Professor Dr. Thiago José Leonardi

Fone: (51) 3308 5858

E-mail: thiago.leonardi@ufrgs.br

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFRGS - Pró-Reitoria de Pesquisa(PROPESQ)

Endereço: Av. Paulo Gama, n. 110, Sala 321, Prédio Anexo 01 da Reitoria, Campus Centro, Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3308 3738

E-mail: etica@propesq.ufrgs.br

Dr. Thiago José Leonardi

Professor Adjunto da ESEFID/UFRGS

Termo de autorização para o estudo

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, _____, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. Declaro que recebi cópia deste termo de consentimento, e autorizo a realização da pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Assinatura do Participante da Pesquisa

8. ANEXOS

8.1 QUESTIONÁRIO SOBRE FONTES DE SATISFAÇÃO NO ESPORTE - VERSÃO DO ALUNO

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____ / ____ / ____

QUESTIONÁRIO SOBRE FONTES DE SATISFAÇÃO NO ESPORTE

Instruções: Um atleta pode retirar prazer de diversos aspectos durante a prática esportiva. Divertimento pode ser definido como um conjunto de experiências ou eventos que levam a sentimentos positivos de prazer, gosto e diversão. Por favor, pensa sobre toda a tua experiência no esporte: as competições, treinos, os momentos passados longe do meio esportivo, e as tuas experiências com outras pessoas envolvidas na tua atividade esportiva. Não penses apenas na tua experiência esportiva presente, mas sim na globalidade das experiências esportivas que já vivenciaste. Não existem respostas certas ou erradas, portanto, responde honestamente.

Por favor, indica a tua resposta circulando o número que acompanha cada item:

1 - Nada; 2 - Um Pouco; 3 - Não tenho certeza; 4 - Sim; 5 - Muito.

Os momentos que me dão maior prazer no esporte, normalmente são devidos a:		Nada	Um pouco	Não tenho certeza	Sim	Muito
1.	Jogar no limite das minhas capacidades.	1	2	3	4	5
2.	Esforçar-se ao máximo nos treinos.	1	2	3	4	5
3.	Melhorar os meus desempenhos com base na capacidade de superar os outros.	1	2	3	4	5
4.	Estar com os amigos da minha equipe.	1	2	3	4	5
5.	Fazer movimentos com a bola que os outros meninos da minha idade não conseguem.	1	2	3	4	5
6.	O sentimento de espírito de equipe e união que sinto por fazer parte dessa equipe.	1	2	3	4	5
7.	Receber apoio e encorajamento dos colegas.	1	2	3	4	5
8.	Participar num jogo ou competição equilibrada.	1	2	3	4	5
9.	Participar e conseguir finalizar um treino difícil.	1	2	3	4	5
10.	Fazer novos amigos no esporte.	1	2	3	4	5

11.	Fazer coisas com os meus colegas para além dos jogos e treinos.	1	2	3	4	5
12.	Ser conhecido pelos outros por ser atleta.	1	2	3	4	5
13.	Jogar empenhadamente nas competições.	1	2	3	4	5
14	Melhorar no desempenho tendo em consideração aquilo que antes conseguia fazer.	1	2	3	4	5
15	Sentir e ouvir o ambiente de apoio/incentivo e do público durante os jogos e competições.	1	2	3	4	5
16	Mostrar que sou melhor que os outros que praticam o meu esporte.	1	2	3	4	5
17	Ter o estímulo/ encorajamento dos meus pais.	1	2	3	4	5
18	Tornar-me melhor que os outros atletas na minha modalidade e idade.	1	2	3	4	5
19	Ser reconhecido pelos outros por praticar esporte.	1	2	3	4	5
20	Sentir-me exausto após os treinos ou competições.	1	2	3	4	5
21	Jogar melhor do que jogava no passado.	1	2	3	4	5
22	A emoção da competição.	1	2	3	4	5
23	Receber apoio dos meus pais para praticar esporte.	1	2	3	4	5
24	Sentir a excitação da competição.	1	2	3	4	5
25	Ter os meus pais a assistir às minhas competições.	1	2	3	4	5
26	Esforçar-me bastante no treino ou na competição.	1	2	3	4	5
27	Alcançar os objetivos que estabeleci para mim mesmo, com base no meu desempenho.	1	2	3	4	5
28	Ter os meus pais satisfeitos com o meu desempenho.	1	2	3	4	5

8.2 QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO - VERSÃO DO ALUNO

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____ / ____ / ____

QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO

Instruções: classifique-se em cada item abaixo, usando a escala seguinte: 1= discordo totalmente; 2 = discordo; 3 = não concordo nem discordo; 4 = concordo; 5 = concordo totalmente.

Não há respostas certas ou erradas, apenas estamos interessados em sua opinião. Mas, por favor, tenta responder a todos os itens da melhor forma possível.

Treino

É importante para mim fazer o meu treino o melhor que posso, mesmo que isso não seja do agrado dos meus companheiros de equipe	1	2	3	4	5
Fico satisfeito quando treino ou jogo o melhor que posso	1	2	3	4	5
Fico satisfeito depois de um treino bem feito	1	2	3	4	5
Fico satisfeito se consigo melhorar os meus resultados anteriores, mesmo que não seja melhor que os outros	1	2	3	4	5
Gosto de treinar duro (no máximo)	1	2	3	4	5
Parte do meu prazer nas coisas é melhorar os meus resultados anteriores	1	2	3	4	5

Mestria/Perfeição esportiva

Gostaria mais de fazer uma coisa em que me sinta confiante e relaxado do que outra que seja desafiante e difícil	1	2	3	4	5
Quando o grupo a que pertenço planeja uma atividade, prefiro ser eu a dirigir as coisas do que ser outro a organizar	1	2	3	4	5
Prefiro aprender coisas fáceis e divertidas do que outras difíceis e que obrigam a pensar	1	2	3	4	5
Se não sou bom a fazer algo, prefiro treinar duro para melhorar do que mudar para coisas mais fáceis	1	2	3	4	5
Se não consigo dominar uma tarefa, continuo e persisto	1	2	3	4	5

Prefiro treinar em situações que exigem níveis altos de habilidade	1	2	3	4	5
Tento fazer mais vezes tarefas em que não estou ainda seguro do que outras em que sei que sou bom	1	2	3	4	5
Gosto de estar sempre ocupado	1	2	3	4	5

Competitividade

Gosto de estar envolvido em situações que envolvam competição com outros	1	2	3	4	5
Para mim é importante ter melhores resultados numa tarefa do que os outros	1	2	3	4	5
Sinto que ganhar é importante tanto no trabalho como nos jogos	1	2	3	4	5
Aborreço-me quando outros têm melhores resultados do que eu	1	2	3	4	5
Esforço-me mais quando estou a competir com outros	1	2	3	4	5

8.3 QUESTIONÁRIO SOBRE FONTES DE SATISFAÇÃO NO ESPORTE - VERSÃO DO RESPONSÁVEL

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____ / ____ / ____

RESPONSÁVEL DO: _____

QUESTIONÁRIO SOBRE FONTES DE SATISFAÇÃO NO ESPORTE

Instruções: Um atleta pode retirar prazer de diversos aspectos durante a prática esportiva. Divertimento pode ser definido como um conjunto de experiências ou eventos que levam a sentimentos positivos de prazer, gosto e diversão. Por favor, pensa sobre a experiência do teu filho no esporte: as competições, treinos, os momentos passados longe do meio esportivo, e as experiências dele com outras pessoas envolvidas na sua atividade esportiva. Não penses apenas na experiência esportiva presente, mas sim na globalidade das experiências esportivas que ele já vivenciou. Não existem respostas certas ou erradas, portanto, responde honestamente. Por favor, indica a tua resposta circulando o número que acompanha cada item:

1 - Nada; 2 - Um Pouco; 3 - Não tenho a certeza; 4 - Sim; 5 - Muito.

Os momentos que me dão maior prazer referente à atuação do meu filho no esporte, normalmente são devidos a quando ele:		Nada	Um pouco	Não tenho a certeza	Sim	Muito
1.	Joga no limite das suas capacidades.	1	2	3	4	5
2.	Esforça-se ao máximo nos treinos.	1	2	3	4	5
3.	Melhora o seu desempenho com base na capacidade de superar os outros.	1	2	3	4	5
4.	Está com os amigos da sua equipe.	1	2	3	4	5
5.	Faz movimentos com a bola que os outros meninos da sua idade não conseguem.	1	2	3	4	5
6.	Demonstra espírito de equipe e união por fazer parte de sua equipe.	1	2	3	4	5
7.	Recebe apoio e encorajamento dos colegas.	1	2	3	4	5
8.	Participa num jogo ou competição equilibrada.	1	2	3	4	5
9.	Participa e consegue finalizar um treino difícil.	1	2	3	4	5
10.	Faz novos amigos no esporte.	1	2	3	4	5

11.	Faz coisas com os seus colegas para além dos jogos e treinos.	1	2	3	4	5
12.	É conhecido pelos outros por ser atleta.	1	2	3	4	5
13.	Joga empenhadamente nas competições.	1	2	3	4	5
14.	Melhora seu desempenho tendo em consideração aquilo que antes conseguia fazer.	1	2	3	4	5
15.	Sente e ouve o ambiente de apoio/incentivo e do público durante os jogos e competições.	1	2	3	4	5
16.	Alcança os objetivos que estabeleceu para ele, com base no seu desempenho.	1	2	3	4	5
17.	Mostra que é melhor que os outros que praticam o seu esporte.	1	2	3	4	5
18.	Recebe estímulo e encorajamento da minha parte.	1	2	3	4	5
19.	Torna-se melhor que os outros atletas na sua modalidade e idade.	1	2	3	4	5
20.	É reconhecido pelos outros por praticar esporte.	1	2	3	4	5
21.	Se sente exausto após os treinos ou competições.	1	2	3	4	5
22.	Joga melhor do que jogava no passado.	1	2	3	4	5
23.	Vive a emoção da competição.	1	2	3	4	5
24.	Recebe apoio da minha parte para praticar esporte.	1	2	3	4	5
25.	Sente a excitação da competição.	1	2	3	4	5
26.	Pode ter os seus pais a assistir às suas competições.	1	2	3	4	5
27.	Se esforça bastante no treino ou na competição.	1	2	3	4	5
28.	Alcança os objetivos que estabeleceu para ele mesmo, com base no seu desempenho.	1	2	3	4	5
29.	Tem os seus pais satisfeitos com o seu desempenho.	1	2	3	4	5

8.4 QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO - VERSÃO DO RESPONSÁVEL

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____ / ____ / ____

RESPONSÁVEL DO: _____

QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO

Instruções: classifique-se em cada item abaixo, usando a escala seguinte: 1= discordo totalmente; 2= discordo; 3= não concordo nem discordo; 4= concordo; 5= concordo totalmente.

Não há respostas certas ou erradas, apenas estamos interessados em sua opinião. Mas, por favor, tenta responder a todos os itens da melhor forma possível.

Treino

É importante para mim que meu filho faça o seu treino o melhor que pode, mesmo que isso não seja do agrado dos seus companheiros de equipe	1	2	3	4	5
Fico satisfeito quando meu filho treina ou joga o melhor que pode	1	2	3	4	5
Fico satisfeito depois de um treino bem feito do meu filho	1	2	3	4	5
Fico satisfeito se meu filho consegue melhorar os seus resultados anteriores, mesmo que não seja melhor que o dos outros	1	2	3	4	5
Gosto que meu filho treine duro (no máximo)	1	2	3	4	5
Parte do meu prazer nas coisas é que meu filho melhore os seus resultados anteriores	1	2	3	4	5

Mestria/Perfeição esportiva

Gosto que meu filho faça uma coisa onde ele se sinta confiante e relaxado do que outra que seja desafiante e difícil	1	2	3	4	5
Quando o grupo a que meu filho pertence planeja uma atividade, prefiro que ele organize as coisas do que ser outro a organizar	1	2	3	4	5

Prefiro que meu filho aprenda coisas fáceis e divertidas do que outras difíceis e que obriguem ele a pensar	1	2	3	4	5
Se meu filho não é bom a fazer algo, prefiro que ele treine duro para melhorar do que mudar para coisas mais fáceis	1	2	3	4	5

treine duro para melhorar do que mudar para coisas mais fáceis					
Se meu filho não consegue dominar uma tarefa, gosto que ele continue e persista	1	2	3	4	5
Prefiro que meu filho treine em situações que exigem níveis altos de habilidade	1	2	3	4	5
Gosto que meu filho faça mais vezes tarefas onde ele não se sente seguro do que outras em que sei que ele é bom	1	2	3	4	5
Gosto que meu filho esteja sempre ocupado	1	2	3	4	5

Competitividade

Gosto que meu filho esteja envolvido em situações que envolvam competição com outros	1	2	3	4	5
Para mim é importante que meu filho tenha melhores resultados numa tarefa do que os outros	1	2	3	4	5
Sinto que é importante meu filho ganhar tanto nos exercícios de treino como nos jogos	1	2	3	4	5
Aborreço-me quando outros têm melhores resultados do que meu filho	1	2	3	4	5
Oriento meu filho a esforçar-se mais quando está a competir com outros	1	2	3	4	5